O fortalecimento do sistema fechado de previdência complementar no Brasil passa, de forma inequívoca, pela atuação consistente, qualificada e colaborativa das Comissões Técnicas, Comitês e Grupos de Trabalho da Abrapp. Esses fóruns representam o verdadeiro núcleo de produção de conhecimento do setor, reunindo especialistas das entidades associadas em torno de temas estratégicos, atuais e desafiadores.

Mais do que instâncias consultivas, esses grupos desempenham um papel fundamental na construção de soluções, na disseminação de boas práticas e na antecipação de tendências. São espaços onde a experiência prática se encontra com a reflexão técnica, gerando conteúdos que orientam decisões e contribuem para a evolução contínua das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC).

O ano de 2025 é um exemplo concreto dessa relevância. Ao longo do período, foram produzidas 15 publicações técnicas, abordando temas como governança, riscos, sustentabilidade, inovação, gestão, contabilidade, fomento e relacionamento com participantes. Entre os destaques, estão relatórios setoriais, guias práticos, e-books e coletâneas de artigos que refletem a diversidade e a profundidade dos debates realizados nesses colegiados.

Essa produção robusta reforça um ativo estratégico da Abrapp: sua Biblioteca, que hoje reúne o maior acervo técnico brasileiro dedicado à previdência complementar. Trata-se de um patrimônio construído ao longo do tempo, fruto direto do trabalho associativo e do compromisso coletivo com o desenvolvimento do setor.

Nada disso seria possível sem o apoio fundamental das entidades associadas. São elas que viabilizam a participação de seus especialistas nesses fóruns, investindo tempo, conhecimento e experiência em prol de um objetivo maior. Ao compartilhar saberes e práticas, essas entidades não apenas contribuem para o aprimoramento de todo o sistema, mas também fortalecem a própria previdência complementar fechada como instrumento de proteção social e desenvolvimento econômico.

Esse modelo colaborativo é, portanto, um diferencial do setor. Ele demonstra que, quando há engajamento e propósito comum, é possível construir soluções mais sólidas, ampliar o alcance das iniciativas e gerar impacto positivo duradouro.

Valorizar e fortalecer as Comissões Técnicas, Comitês e Grupos de Trabalho é, assim, investir no futuro da previdência complementar fechada no Brasil. É reconhecer que o conhecimento compartilhado é a base para a inovação, a sustentabilidade e a confiança no sistema.

***Devanir Silva** é Diretor-Presidente da Abrapp

Fonte: Abrapp em Foco, em 24.04.2026.